

09 mai 2020 / 11:05

FENPROF dirigiu-se aos Senhores Presidente da República e Primeiro-Ministro

Só arrancou ao final da tarde de ontem (8 de maio) e exclusivamente *online*, mas o [Abaixo-assinado / Petição](#) promovido pela FENPROF, em que se reclama a realização de testes à população escolar antes do regresso a atividades presenciais, já ultrapassou as seis centenas de assinaturas.

Já hoje, a FENPROF dirigiu-se ao Senhor Presidente da República, bem como ao Senhor Primeiro-Ministro pedindo que diligenciassem no sentido de serem realizados os testes a toda a comunidade escolar. A reforçar a preocupação que tem vindo a ser manifestada pela FENPROF ouvimos, ontem mesmo, declarações da Senhora Diretora-Geral da Saúde esclarecendo que o aumento do número de casos de infeção, registado nos últimos dias, se deve ao facto de estarem a ser realizados muitos testes diariamente, o que permitiu encontrar jovens que, mantendo-se assintomáticos, contraíram Covid-19. Ora, muitos desses jovens irão partilhar espaços nas escolas com uma população muito mais velha e, em diversos casos, portadora de doenças que fragilizam o sistema imunitário, como diabetes ou hipertensão.

Entretanto, começam a surgir notícias de municípios - que a FENPROF saúda - que já decidiram realizar os testes ao pessoal docente e não docente, como são os casos de Vila Real ou Gaia, embora também seja importante - dir-se-á, mesmo, **mais importante** - que a população estudantil seja testada, pois o perigo maior reside no contágio a partir dela para uma população que tem maior risco. Vouzela já fez saber que quer os alunos testados antes de reabrir escolas e jardins de infância. Mas se são positivas as iniciativas que possam surgir da parte dos municípios, elas não poderão desresponsabilizar o Governo daquela que é uma responsabilidade nacional: testar toda a população escolar que vai regressar às escolas, para evitar que estas se transformem em focos de contágio e doença.

O Secretariado Nacional